

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2004, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

O Cenário Econômico

A economia brasileira mostrou sinais consistentes de recuperação, no primeiro semestre de 2004, com crescimento da produção industrial e do PIB. Os mercados financeiros, interno e externo, apresentaram um quadro de alta volatilidade, causado por problemas políticos domésticos e por um quadro internacional com expectativa de elevação dos juros americanos e incertezas quanto a novos ataques terroristas, que causaram a escalada das cotações do petróleo.

Mesmo com estas pressões no mercado cambial e na inflação, a atuação conservadora da autoridade monetária manteve as expectativas otimistas.

O Mercado de Previdência Complementar

O setor de previdência privada registrou até junho uma arrecadação de R\$ 8,6 bilhões, o que representa um crescimento de 36,5% se comparado ao mesmo período do ano passado. O franco crescimento desse mercado deve-se principalmente à contínua conscientização da população no que diz respeito à aposentadoria e ainda ao VGBL, que continua sendo destaque no setor, uma vez que hoje representa 52% do total da arrecadação do mercado. Segundo a Associação Nacional de Previdência Privada - ANAPP, neste semestre de 2004 as entidades atingiram R\$ 55,9 bilhões em carteira de investimento, registrando um crescimento de 16% em relação ao fechamento do ano de 2003. A Brasilprev está com a vice-liderança em administração de ativos, com 12,1% de participação, além de deter a liderança no segmento de planos para menores de idade.

O VGBL - Vida Gerador de Benefícios Livres - teve prêmio total de R\$ 4,5 bilhões, um crescimento de 98,1%, contabilizando uma carteira total de R\$ 13,4 bilhões, com crescimento de 166,0% em relação a junho de 2003. O PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres - teve crescimento de arrecadação de 21,7%, com receitas de R\$ 2,4 bilhões.

A Carteira de Investimentos do PGBL registra a marca de R\$ 13,9 bilhões, com crescimento de 46,9%.

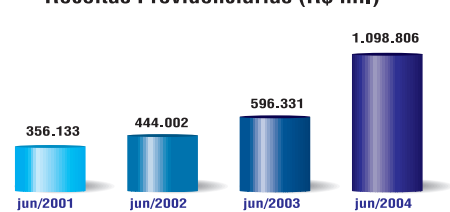
A Brasilprev

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma empresa independente, resultado da associação do Banco do Brasil (49,99%), do Principal Financial Group (46,01%) e do Sebrae (4%). Em apenas 10 anos de comercialização de planos, a Brasilprev tornou-se uma das maiores companhias de previdência complementar do país. O primeiro semestre de 2004 encerrou com uma arrecadação de R\$ 1,1 bilhão, o que representa um crescimento de 84,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A carteira de investimentos da empresa totaliza R\$ 6,8 bilhões, e o número de clientes da Brasilprev ao final do primeiro semestre de 2004 é de 1,3 milhão de clientes. Um fato importante ao decorrer desse período foi a consolidação das vendas dos planos VGBL, que já representam 39% da arrecadação.

A seguir, índices e indicadores que comprovam o bom desempenho da Brasilprev no semestre:

• As receitas dos planos de previdência atingiram a marca de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 84,3% no período de um ano, e obtendo 12,8% de participação de mercado em 2004.

Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

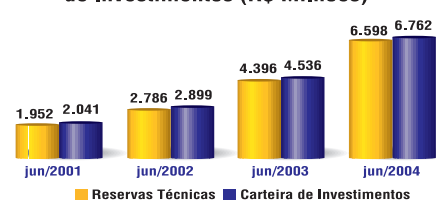


• A carteira de investimentos apresentou um crescimento de 49,1% sobre o ano anterior, contabilizando o total de R\$ 6,8 bilhões. A Brasilprev possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", que refletem a capacidade e a

intenção da companhia de mantê-los até o vencimento, seguindo sua política de investimentos.

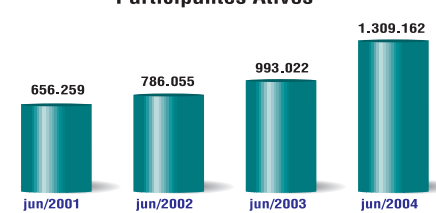
• O saldo das reservas técnicas evoluiu 50,1% em relação a junho de 2003, atingindo o montante de R\$ 6.599 bilhões. Já os investimentos que garantem tais reservas somam, a preços de mercado, R\$ 6.762 bilhões, o que equivale dizer que a disponibilidade da empresa supera em R\$ 163 milhões a necessidade de recursos para cobertura dos eventos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio contratados.

Reservas Técnicas e Carteira de Investimentos (R\$ Milhões)



A Brasilprev já conta com 1,3 milhão de participantes, um aumento de mais de 316 mil em um ano, o que demonstra a confiança e a solidez da instituição, sempre preocupada em proporcionar uma aposentadoria digna aos seus participantes.

Participantes Ativos

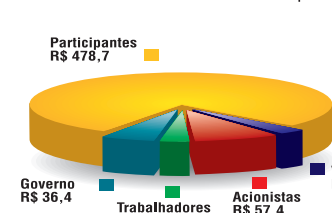


Responsabilidade Social

A Brasilprev tem apoiado uma série de projetos na área social. O mais importante deles, fechado em 2004, foi uma importante parceria com o "UniEthos", instituto voltado para a formação de gestores do terceiro setor criado pelo Instituto Ethos.

A empresa também está envolvida em outros projetos importantes, como o projeto de reciclagem "Janela para o Mundo", a associação de catadores de papel "Asmare - Fome Zero" e o "Programa Jovem Cidadão", que oferece oportunidades de estágio para adolescentes das escolas da rede estadual de ensino.

Distribuição do Valor Adicionado do 1º Semestre 2004 - Valores em R\$ Milhões



Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança e apoio que depositam em nossa administração e aos nossos funcionários pela indispensável colaboração e empenho na conquista de melhores resultados.

São Paulo, 27 de agosto de 2004

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em milhares de reais			
	2004	2003	
ATIVO	2.307.766	1.533.378	
CIRCULANTE	2.307.766	1.533.378	
Disponível	2.376	177	
Caixa e bancos	2.376	177	
Aplicações	2.279.636	1.525.047	
Títulos de renda fixa	2.256.164	1.441.201	
Títulos de renda variável	21.439	83.408	
Quotas de fundos especialmente constituídos	2.033	438	
Títulos e créditos a receber	6.790	1.455	
Títulos e créditos a receber	3.980	58	
Créditos tributários e previdenciários	1.579	589	
Outros créditos	1.231	808	
Despesas antecipadas	151	69	
Despesas antecipadas - administrativas	151	69	
Despesas de comercialização diferidas	18.813	6.630	
Despesas de comercialização diferidas - Seguros e resseguros	9.082	444	
Despesas de comercialização diferidas - Previdência	9.731	6.186	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.506.412	3.023.068	
Aplicações	4.482.984	3.011.617	
Títulos de renda fixa	2.505.548	2.296.718	
Quotas de fundos especialmente constituídos	1.979.136	714.463	
Outras aplicações	2.180	2.180	
(-) Provisão para desvalorização	(3.880)	(1.744)	
Títulos e créditos a receber	3.489	3.637	
Depósitos judiciais e fiscais	-	49	
Créditos tributários e previdenciários	3.489	3.588	
Despesas de comercialização diferidas	19.939	7.814	
Seguros e resseguros	12.078	708	
Previdência complementar	7.861	7.106	
PERMANENTE	12.864	12.770	
Investimentos	80	80	
Outros investimentos	80	80	
Imobilizado	4.499	4.651	
Bens móveis	12.082	10.987	
Outras imobilizações	40	40	
(-) Depreciação	(7.623)	(6.376)	
Diferido	8.285	8.039	
Despesas de organização, implantação e instalação	17.957	14.885	
(-) Amortizações	(9.672)	(6.846)	
TOTAL DO ATIVO	6.827.042	4.569.216	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais						
	Reservas de lucros					
	Capital social	Aumento de capital (Em aprovação)	Reservas de capital	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Reservas de lucros	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2002	33.924	-	3.849	318	39.913	48.374
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	310	-	310
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	14.905
Proposta p/destinação lucros:	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital	-	-	-	-	-	(1.268)
Saldos em 30 de junho 2003	33.924	-	3.849	628	39.913	62.011
Saldos em 31 de dezembro de 2003	33.924	-	3.849	(9)	40.709	51.014
Aumento de capital	-	43.763	(3.849)	-	(39.914)	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	11	-	11
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	57.438
Proposta p/destinação lucros:	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(8.475)
Juros sobre o capital	-	-	-	-	-	(6.170)
Saldos em 30 de junho 2004	33.924	43.763	-	2	795	93.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar com seguros de vida e planos de benefícios de caráter previdenciário. A Companhia é uma associação entre o Banco do Brasil e o grupo norte-americano Principal Financial Group e suas operações compreendem, basicamente, a comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e de planos de aposentadoria e benefícios complementares.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pela Circular SUSEP 244/04, a qual introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e na demonstração dos resultados. Em decorrência, os saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2003 foram reclassificados para fins de compatibilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a. **Auração do resultado:** É apurado pelo regime de competência, que no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento. Os custos relacionados são apropriados por meio da constituição de provisões técnicas. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão da apólice ou contrato e apropriados aos resultados, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação. b. **Aplicações:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, nas seguintes categorias: I. Títulos para negociação; II. Títulos disponíveis para venda; e III. Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" são apresentados no ativo circulante, exceto as aplicações em quotas de fundos de investimento (FIFE) diretamente vinculadas a planos de previdência (PGBL) e seguros (VGBL) que são classificadas segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Os títulos classificados como "disponíveis para venda" são apresentados no ativo circulante e realizável a longo prazo de acordo com seu vencimento. As aplicações classificadas nessas duas categorias são ajustadas, na data do balanço, ao seu valor de mercado. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio por valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda

definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. De acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, as carteiras dos fundos exclusivos são classificadas nas categorias "para negociação" ou "mantidas até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo, ao administrador dos fundos. O valor de mercado dos títulos públicos é determinado com base no "preço unitário de mercado" informado pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA. As debêntures são mantidas pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos, tendo em vista a inexistência de um mercado secundário ativo para determinação do valor de mercado. É constituída provisão para perdas de crédito relacionadas a emissores de debêntures que tenham apresentado situação de atraso no pagamento. c. **Permanente:** Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: • Depreciações do imobilizado, computadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, às seguintes taxas anuais: bens móveis - 10% e equipamentos de informática e veículos - 20%. • Amortização dos valores do ativo diferido, pelo método linear, no prazo de até dez anos para instalações e de cinco anos para programas de computação. d. **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pro rata" dia) incorridas até a data das demonstrações contábeis. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável e acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social foi constituída, tomando como base o lucro líquido ajustado para fins tributários à alíquota de 9%. e. **Provisões técnicas:** As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência tradicionais representam o valor atual das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos e premissas atuariais nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, respectivamente. As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquidos de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento exclusivos (FIFES) nos termos da legislação vigente. As provisões técnicas foram calculadas por atuário registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) e demais normas reguladoras estabelecidas pelo CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados). A provisão para oscilação financeira e os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, incluindo o excedente financeiro, são classificados como "Despesas financeiras".

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

	2004	2003
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA	31.674	12.430
Rendas de contribuições retidas	659.450	551.115
Rendas de contribuições	642.206	527.705
Transferências aceitas de outras entidades	30.391	37.024
Transferências cedidas para outras entidades	(13.347)	(13.644)
Outras rendas de contribuição	200	30
Variação das provisões técnicas	(364.685)	(304.747)
Despesas com benefícios e resgates	(267.517)	(223.764)
Despesas com benefícios	(38.049)	(26.440)
Despesas com resgates	(229.462)	(197.037)
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	(6)	(287)
Despesas de comercialização	(13.138)	(10.174)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	17.564	-
Outras receitas operacionais	17.564	-
OPERAÇÕES DE SEGUROS	(2.698)	(52)
Prêmio retido	383.692	31.587
Prêmios diretos	426.209	31.602
Despesas com resgates	(42.517)	(15)
Variação das provisões técnicas	(380.207)	(31.401)
Prêmios ganhos	3.485	186
Despesas com benefícios	(622)	(47)
Despesas com benefícios e resgates	(622)	(47)
Despesas de comercialização	(4.057)	(61)
Comissões	(12.780)	(1.213)
Variação das despesas de comercialização diferidas	8.723	1.152
Outras receitas e despesas operacionais	(1.504)	(130)
Outras despesas operacionais	(1.504)	(130)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(51.254)	(37.683)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(4.070)	(1.533)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS	(26.348)	(26.838)
RESULTADO FINANCEIRO	110.572	48.829
Receitas financeiras	562.229	461.920
Despesas financeiras	(451.657)	(413.091)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2	1
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	84.226	21.992
Contribuição social	(7.101)	(1.886)
Imposto de renda	(19.687)	(5.201)
LUCRO LÍQUIDO	57.438	14.905
QUANTIDADE DE AÇÕES	1.000.000	1.000.000
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	57,44	14,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS:

a. Composição e vencimento

	30/06/2004		
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Total
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.414.133	1.414.133
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	490	1.014.664	1.015.154
Títulos da Dívida Agrária - TDA	5.882	6.868	12.750
Debêntures	-	69.883	69.883
Total	6.372	2.505.548	2.511.920

Quotas de fundos de investimento:

	2004	2003
FIFES vinculados a VGBL e PGBL	2.033	1.979.136
Fundos exclusivos de renda fixa	2.249.792	-
Fundos exclusivos de renda variável	21.439	-
Total	2.273.264	1.979.136

Aplicações por incentivos fiscais

	2004	2003
Provisão para desvalorização	-	(3.880)
Total	2.273.264	1.979.136

Os títulos classificados no realizável a longo prazo R\$ 1.627.060 vencem entre 1 e 3 anos, R\$ 54.881 de 4 a 5 anos e R\$ 823.607 acima de 5 anos. A carteira de aplicações dos fundos de investimento exclusivos (exceto FIFES) inclui R\$ 1.763.464 de aplicações em títulos públicos, dos quais R\$ 710.230, representados por NTNs, classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Os títulos mobiliários são escriturais e o controle de sua propriedade exercido através do SELIC, CETIP ou instituições financeiras credenciadas. Parte substancial das aplicações, R\$ 6.762.184, encontram-se vinculados em cobertura das provisões técnicas de acordo com os limites de divers

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003 - Em milhares de reais

7. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO:

	Saldo em 31/12/2003	Provisões	Reversões	Atualizações	Saldo em 30/06/2004
Passivo circulante					
Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência:					
Matemática de benefícios concedidos	318	469	122	24	689
Provisões - Previdência complementar:					
Riscos não expirados	2.871	19.666	19.205	-	3.332
Matemática de benefícios concedidos	189.884	54.170	36.760	14.712	222.006
Benefícios a regularizar	92	9	-	1	102
Eventos ocorridos e não avisados - IBNR	2.225	11.786	11.780	-	2.231
Resgates e outros valores a regularizar	850	249	17	32	1.114
Total	196.240	86.349	67.884	14.769	229.474
Passivo exigível a longo prazo					
Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência:					
Matemática de benefícios a conceder	244.433	420.474	43.540	27.914	649.281
Insuficiência de prêmio - PIP	-	2.925	-	-	2.925
Provisões - Previdência complementar:					
Matemática de benefícios a conceder	4.349.079	608.838	283.994	351.920	5.025.843
Oscilação de riscos	12.598	1.667	1.193	-	13.072
Insuficiência de contribuição - PIC	95.731	21.634	-	-	117.365
Excedente financeiro	313.565	45.045	-	-	358.610
Oscilação financeira	197.624	4.078	-	-	201.702
Total	5.213.030	1.104.661	328.727	379.834	6.368.798
Total de provisões técnicas	5.409.270	1.191.010	396.611	394.603	6.598.272
Despesas com comercialização diferidas	31.266	16.601	9.115	-	38.752

8. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS:

a. Despesas de comercialização - Previdência

	2004	2003
Agenciamento e corretagem	(3.816)	(8.525)
Variação das despesas diferidas	(1.236)	5.447
Custeamento de vendas	(8.077)	(7.070)
Outras	(9)	(26)
Total	(13.138)	(10.174)

b. Despesas de comercialização - Seguros

	2004	2003
Agenciamento e corretagem	(12.780)	(1.213)
Variação das despesas diferidas	8.723	1.152
Total	(4.057)	(61)

c. Outras receitas e despesas operacionais - Seguros

	2004	2003
Custeamento de vendas de seguros	(1.504)	(130)
Total	(1.504)	(130)

d. Despesas administrativas

	2004	2003
Pessoal próprio	(19.640)	(19.048)
Serviços de terceiros	(17.918)	(6.780)
Localização e funcionamento	(6.636)	(9.099)
Publicidade e propaganda	(6.509)	(2.558)
Outras	(551)	(198)
Total	(51.254)	(37.683)

e. Despesas com tributos

	2004	2003
Impostos federais e municipais	(1.585)	(426)
COFINS	(1.875)	(697)
PIS	(310)	(151)
Taxa de fiscalização SUSEP	(280)	(231)
Outros	(20)	(28)
Total	(4.070)	(1.533)

f. Receitas financeiras

	2004	2003
Títulos de renda fixa	567.721	451.395
Títulos de renda variável	(5.624)	10.477
Outras	132	48
Total	562.229	461.920

g. Despesas financeiras

	2004	2003
Despesas com provisões técnicas	(443.726)	(409.094)
Constituição da provisão para desvalorização de títulos	(2.136)	-
Resultado com renda variável	-	(214)
Tributos	(5.502)	(3.336)
Outras	(293)	(447)
Total	(451.657)	(413.091)

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

	2004		2003	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes dos impostos				
Adições	84.226	84.226	21.992	21.992
Exclusões	(23.744)	(23.744)	(32.270)	(32.270)
Lucro tributável	92.838	92.838	10.408	10.407
Tributos				
correntes¹	(23.198)	(8.355)	(2.590)	(937)
Tributos diferidos	3.496	1.254	(2.625)	(949)
(-) Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT)				
	15	-	14	-
Total de tributos	(19.687)	(7.101)	(5.201)	(1.886)

¹ Os tributos correntes estão classificados no passivo circulante em "Provisão para impostos e contribuições" pelo valor líquido das antecipações recolhidas no semestre.

10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS: A Companhia mantém operações com empresas integrantes do grupo financeiro liderado pelo Banco do Brasil S.A., as quais são realizadas em condições consideradas pela administração como compatíveis com as de mercado. As principais operações com essas empresas compreendem a administração da carteira de aplicações financeiras, cujos valores são registrados na rubrica Despesas Administrativas - Serviços de Terceiros, a intermediação na venda de seguros e planos de previdência, envolvendo o pagamento de comissões, corretagens, agenciamentos e

remunerações por outros serviços registradas nas rubricas Despesas de Comercialização e Outras Despesas Operacionais. As despesas totais no semestre foram de R\$ 45.875 (R\$ 19.749 em 2003). Os saldos patrimoniais decorrentes de transações com essas empresas, em 30 de junho de 2004, são de R\$ 5.810 no ativo circulante e R\$ 3.183 no passivo circulante. **11. APOSENTADORIA E PENSÕES:** A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria Brasilprev Nosso Plano para seus funcionários e administradores. A contribuição da empresa no semestre foi de R\$ 1.030 (R\$ 2.255 em 2003). Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez na modalidade de benefício definido sendo este no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura. **12. OUTRAS INFORMAÇÕES:** a. Os créditos tributários e previdenciários classificados no longo prazo referem-se a ajustes temporais de imposto de renda calculado à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos. b. A provisão para tributos diferidos no exigível a longo prazo refere-se aos tributos incidentes sobre os lucros não realizados na carteira de investimentos, calculados às alíquotas de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social. c. À semelhança de outras empresas do setor, a companhia obteve liminar para recolhimento da contribuição social no ano de 1998 à alíquota de 8% (isonomia às pessoas jurídicas não financeiras), cujo diferencial entre os cálculos está provisionado na rubrica Contingências Fiscais. d. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante considerado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações trabalhistas e cíveis em curso.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., reunidos nesta data, depois de examinarem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao primeiro semestre de dois mil e quatro, encerrado em trinta de junho de dois mil e quatro, complementado pelo Parecer dos

Auditores Externos, KPMG Auditores Independentes, datado de seis de agosto de dois mil e quatro, manifestaram-se pela aprovação dos referidos documentos.

São Paulo, 25 de agosto de 2004

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Brasilprev Seguros e Previdência S.A.
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. levantados em 30 de junho de 2004 e 2003 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis

divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30 de junho de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de agosto de 2004



Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Rubens Alonso
Contador CRC 1SP104350/O-3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL

DIRETORIA

ATUÁRIO -

Presidente	Membros			Diretor Presidente	Diretores	CONTROLLER -	
Cássio Casseb Lima	Edson Machado Monteiro	Larry Donald Zimpleman	Eduardo Cesar do Nascimento	Eduardo Bom Angelo	Antonio Carlos Margossian		José Carlos Dias MIBA - 635
	Francisco Mozo Diaz	Luis Eduardo Valdés Illanes	Maria Elisa Gualandi Verri		Jorge Luiz Schmitt-Prym		Luiz Henrique M. de Azambuja CRC - 1SP114031/O-5
	José Ismar Alves Tôres	Norman R. Sorensen	Paulo Tarciso Okamoto		Leandro Martins Alves		Elizeu da Silva Souza CRC - 1SP156781/O-9
		Rossano Maranhão Pinto					